

Resumo

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) crônica é caracterizada pela clássica disfunção ventricular esquerda com o surgimento da disfunção muscular impactando na qualidade de vida do paciente. Alguns parâmetros podem refletir a gravidade da IC crônica, e muitos deles são obtidos através do Teste de Esforço Cardiopulmonar (TECP), assim como a presença da oscilação ventilatória durante o exercício físico (OVE). O objetivo do estudo foi caracterizar a presença da oscilação ventilatória e correlacioná-la com outras variáveis clínicas. **Métodos:** Quarenta e seis homens com IC crônica foram recrutados para a realização do TECP máximo e correlacionar a resposta destas variáveis com outras variáveis clínicas. **Resultados:** A OVE foi vista em 16 dos 24 pacientes que realizaram o TECP, assim como o VE/VCO_2 slope > 34 e VO_2 pico $< 14\text{ml/kg/min}$ em 14 e 10 pacientes, respectivamente. Não houve diferença nas variáveis clínicas e do TECP dos pacientes que apresentaram OVE quando comparados aos que não apresentaram. Não houve diferença nas variáveis do TECP e variáveis clínicas quando comparados os pacientes que apresentaram OVE junto a valores de VE/VCO_2 slope > 34 aos pacientes que apresentaram somente uma dessas respostas. **Conclusão:** O presente estudo mostrou uma incidência de pacientes com OVE e valores baixos de VO_2 pico e valores elevados de VE/VCO_2 slope, mas eles não mostraram diferença nas outras variáveis com valor prognóstico. Assim como nenhuma influência da presença da OVE nos outros parâmetros do TECP nessa população, sugerindo que essa variável do TECP possa ser um marcador independente de gravidade nos pacientes com IC crônica.

Palavras-chave: Ventilação oscilatória no exercício físico; IC crônica; Teste de exercício cardiopulmonar; respiração periódica; limiar de anaerobiose.